



Sábado, 18 de Janeiro de 2020

ReformaBrasil

Teimosia, um fruto do orgulho

Não vos enganeis: Deus não Se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá (Gálatas 6:7).

Faraó semeou obstinação e colheu obstinação. Ele mesmo plantou a semente. Não havia necessidade de Deus interferir com algum novo poder para o crescimento dela assim como não Lhe é necessário interferir no crescimento de um grão de cereal. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1100.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 257-265 (capítulo 23: “As pragas do Egito”).

DOMINGO, 12 DE JANEIRO - 1. FARAÓ RESISTE A DEUS

1A) Quando Moisés e Arão compareceram perante o rei do Egito, que pedido lhe apresentaram, e como ele reagiu?

Êxodo 5:1-3.

Ex 5:1-3 — Depois disso, Moisés e Arão foram a Faraó e disseram: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa o Meu povo ir, para que Me celebre uma festa no deserto. 2 Mas Faraó respondeu: Quem é o Senhor, para que eu atenda à Sua voz e deixe Israel ir? Não conheço o Senhor, nem deixarei Israel ir. 3 Então, disseram: O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Por isso, pedimos: Deixa-nos ir caminho de três dias deserto adentro para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus; caso contrário, Ele nos alcançará com peste ou com espada.

1B) Que advertências devemos extrair do orgulho e rebeldia de Faraó? Gálatas 6:7; Provérbios 11:2.

Gl 6:7 — Não vos enganeis: Deus não Se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá.

Pv 11:2 — Quando vem a arrogância, em seguida chega a desonra, mas a sabedoria está com os humildes.

Aqueles que exaltam suas próprias ideias acima da vontade de Deus claramente especificada estão dizendo como Faraó: “Quem é o Senhor, para que eu atenda à Sua voz?” Toda rejeição da luz endurece o coração e obscurece o entendimento; e, assim, os homens acham cada vez mais difícil notar a diferença entre o certo e o errado, e ficam mais ousados em resistir à vontade de Deus. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1100.

Que todos sejamos advertidos pelas mensagens enviadas do Céu, de que quando alguém exaltar seu próprio caminho e julgamento como supremos, tal pessoa estará sob o comando de Satanás e será liderada cegamente por ele até que seu espírito e métodos estejam em conformidade com os do arquenganador, pouco a pouco, até que toda a mente esteja sob a enfeitiçante influência. A serpente mantém o olhar fixo no homem para encantá-lo, até que não tenha mais poder para escapar da armadilha. — The Publishing Ministry, p. 175.

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO - 2. FARAÓ AUMENTA OS TRABALHOS FORÇADOS

2A) De que o rei acusou Moisés e Arão? Êxodo 5:4 e 5. A que “descanso” ele se referia?

Ex 5:4 e 5 — Respondeu-lhes o rei do Egito: Moisés e Aarão, por que distraís vós das suas obras ao povo? Ide às vossas cargas. 5 Disse Faraó: O povo da terra já é muito, e vós os fazeis descansar das suas cargas. [Almeida, Tradução Brasileira.]

Em seu cativeiro, os israelitas tinham perdido até certo ponto o conhecimento da Lei de Deus, e haviam se afastado dos preceitos dela. De modo geral, o sábado vinha sendo desrespeitado, e as exigências dos feitores tornaram sua observância aparentemente impossível. Mas Moisés havia mostrado a seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de liberdade; e os esforços feitos para restaurar a observância do sábado não passaram despercebidos aos seus opressores. — Patriarcas e profetas, p. 258.

2B) Qual era o propósito de Deus em tirar Israel do Egito? Salmos 105:43-45. Que implicações isso tem para nós?

Sl 105:43-45 — Retirou Seu povo com alegria, e Seus escolhidos com cânticos de júbilo. 44 Deu-lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos, 45 para que guardassem Seus preceitos e obedecessem às Suas Leis. Aleluia!

Assim como o sábado foi o sinal que destacou Israel quando saiu do Egito para entrar em Canaã, também é o sinal que deve caracterizar o povo de Deus que sai do mundo para entrar no repouso celestial. O sábado é um sinal do relacionamento entre Deus e o Seu povo, sinal de que este honra a Lei divina. É o que diferencia os fiéis súditos de Deus dos transgressores. [...] Dado ao mundo como sinal de Deus como Criador, o sábado é também o sinal de Deus como nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o que restaura a alma à semelhança dEle. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 349 e 350. E quando a Lei de Deus for assim exemplificada na vida, até o mundo reconhecerá a superioridade daqueles que amam, temem e servem a Deus acima de qualquer outra pessoa na Terra. — Ibidem, p. 12.

2C) Qual foi o resultado da entrevista com Faraó? Êxodo 5:6-14.

Ex 5:6-14 — Naquele mesmo dia, Faraó deu ordem aos feitores do povo e aos seus oficiais, dizendo: 7 Não deis palha para o povo fazer tijolos como antes; que eles mesmos vão e recolham palha para si. 8 Mas exigireis a mesma cota de tijolos que faziam antes, não menos. Eles estão ociosos e por isso clamam: Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus. 9 Tornai pesado o serviço desses homens, para que se ocupem nele e não deem ouvidos a palavras mentirosas. 10 Então os feitores do povo e seus oficiais saíram e disseram ao povo: Assim diz o Faraó: Eu não vos darei palha. 11 Ide vós mesmos e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque o vosso serviço não será diminuído em nada. 12 Então o povo espalhou-se por toda parte do Egito recolhendo restolho em lugar de palha. 13 E os feitores os pressionavam: Acabai a tarefa diária todos os dias, como quando havia palha. 14 E os oficiais dos israelitas, colocados sobre eles pelos feitores do Faraó, foram açoitados; e os feitores reclamavam: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo a mesma cota de tijolos de antes?

O rei, inteiramente desperto, suspeitou que os israelitas pretendiam se revoltar contra seu serviço. O descontentamento era o resultado da ociosidade; ele faria com que não tivessem tempo algum para criar planos perigosos. E imediatamente adotou medidas para puxar as rédeas e destruir seu espírito independente. — Patriarcas e profetas, p. 258.

TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO - 3. DEUS PROVA A FÉ DOS ISRAELITAS

3A) Que acusação os oficiais dos filhos de Israel apresentaram contra Moisés e Arão? Êxodo 5:19-21.

Ex 5:19-21 — Então os oficiais dos israelitas viram-se em dificuldade, porque se lhes dizia: A cota diária dos vossos tijolos não será diminuída em nada. 20 Ao saírem da presença de Faraó depararam com Moisés e Arão, que vinham ao encontro deles, 21 e lhes disseram: Olhe o Senhor para vós e julgue isso, pois fizestes que fôssemos odiados por Faraó e pelos seus subordinados, colocando nas mãos deles uma espada para nos matar.

3B) Por que o Senhor não libertou Israel imediatamente? Atos 14:22.

At 14:22 — Renovando o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.

Os hebreus esperavam conquistar sua liberdade sem que sua fé sofresse qualquer prova específica ou sem que passassem por qualquer sofrimento e dificuldade reais. Contudo, ainda não estavam preparados para a libertação. Tinham pequena fé em Deus e não estavam dispostos a suportar pacientemente as aflições até que o Senhor achasse oportuno operar em favor deles. Muitos preferiam a situação de cativo a ter de enfrentar as dificuldades próprias da mudança para uma terra estranha; e os costumes de alguns tinham se tornado tão semelhantes aos dos egípcios que preferiam mesmo ficar no Egito. Por isso, o Senhor não os libertou na primeira manifestação de Seu poder perante Faraó. Ele encaminhou os acontecimentos de maneira mais ampla a fim de desenvolver o espírito implacável do rei egípcio, e para também Se revelar a Seu povo. Ao verem Sua justiça, poder e amor, escolheriam deixar o Egito e se dedicar a servi-LO. A missão de Moisés teria sido muito menos difícil se muitos dos israelitas não tivessem se tornado tão corrompidos a ponto de não estarem dispostos abandonar o Egito. — Patriarcas e profetas, p. 260.

Os filhos de Israel estavam viciados em licenciosidade, idolatria, gula e vícios grosseiros. Esse é sempre o resultado da escravidão. Mas o Senhor olhou para o Seu povo, e os educou assim que foram libertos. Eles não foram abandonados. — The Southern Work, p. 43.

3C) Quando Moisés se queixou ao Senhor a respeito das novas provações que recaíram sobre Israel, o que Deus prometeu fazer em prol de Seu povo? Êxodo 5:22 e 23; Êxodo 6:1-8.

Ex 5:22 e 23 — Então Moisés, voltando-se para o Senhor, disse: Senhor! Por que maltrataste este povo? Por que me enviaste? 23 Pois desde que me apresentei a Faraó para falar em Teu nome, ele tem maltratado este povo; e nada fizeste para libertar o Teu povo.

Ex 6:1-8 — Então o Senhor disse a Moisés: Agora verás o que farei a Faraó; pois ele os deixará ir por causa de uma poderosa mão; sim, os expulsará de sua terra por causa de uma poderosa mão. 2 E Deus disse mais a Moisés: Eu sou o Senhor. 3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso; mas não Me conheceram pelo Meu nome, o Senhor. 4 Estabeleci a Minha aliança com

eles para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, onde foram peregrinos. 5 Ouvi o gemido dos israelitas, que os egípcios vêm escravizando, e lembrei-me da Minha aliança. 6 Por isso, digo aos israelitas: Eu sou o Senhor. Eu vos tirarei do trabalho forçado sob os egípcios, vos livrarei da escravidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes feitos de juízo. 7 Eu vos tomarei por Meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro do trabalho forçado sob os egípcios. 8 Eu vos farei entrar na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e a darei a vós por herança. Eu sou o Senhor.

Em misericórdia para conosco, [Deus] nem sempre nos coloca nos lugares mais fáceis, pois se o fizesse, nós, em nossa autossuficiência, nos esqueceríamos de que o Senhor é o nosso auxílio em tempo de necessidade. Ele, porém, anseia manifestar-Se a nós em nossas emergências, e revelar as abundantes provisões à nossa disposição, independentemente das circunstâncias; e permite que decepções e provações nos sobrevenham para que possamos perceber nossa própria incapacidade, e aprendamos a invocar o auxílio do Senhor, como uma criança faminta e sedenta que chama por seu pai. — Refletindo a Cristo, p. 353.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO - 4. O POVO DESANIMA

4A) Quando Moisés falou com os filhos de Israel pela segunda vez, como reagiram à mensagem do Senhor? Êxodo 6:9. Que promessas deviam ter sido uma fonte de esperança para todo israelita? Gênesis 15:13 e 14; Gênesis 50:24.

Ex 6:9 — Moisés disse todas essas coisas aos israelitas, mas eles não lhe deram ouvidos, por causa da angústia de espírito e da dura escravidão.

Gn 15:13 e 14 — Então o Senhor disse a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia; será reduzida à escravidão e oprimida por quatrocentos anos; 14 sabe também que julgarei a nação à qual ela terá de servir; e depois sairá com muitos bens.

Gn 50:24 — Depois dessas coisas, José disse a seus irmãos: Estou para morrer, mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Os anciãos de Israel se esforçaram para amparar a fé dos companheiros, que estava afundando, repetindo as promessas feitas a seus pais, assim como as palavras proféticas de José antes de sua morte, predizendo o livramento deles do Egito. Alguns escutavam e criam. Outros, olhando para as circunstâncias, rejeitavam a esperança. Os egípcios, estando a par do que circulava entre os escravos, debochavam de suas esperanças e ridicularizavam o poder de seu Deus. Apontavam à condição deles, de povo escravizado, e tirando sarro, diziam: “Se o Deus de vocês é justo e misericordioso, e possui muito mais poder que os deuses egípcios, por que não liberta vocês agora?” Chamavam a atenção para o seu próprio estado. Adoravam divindades que os israelitas consideravam falsas, e mesmo assim eram uma nação rica e poderosa. Declaravam que seus deuses os tinham abençoado com prosperidade, entregando-lhes os israelitas como escravos, e se exaltavam em seu poder de oprimir e destruir os adoradores de Jeová. O próprio Faraó se orgulhava de que o Deus dos hebreus não podia livrá-los de suas mãos.

Palavras como essas destruíam a esperança de muitos israelitas. A situação parecia ser exatamente como os egípcios a haviam representado. Era certo que eram escravos e deviam suportar o que quer que seus cruéis feitores lhes quisessem infligir. Seus filhos tinham sido perseguidos e mortos, e sua própria vida era um fardo. Estavam, contudo, adorando o Deus do Céu. Se Jeová fosse mesmo superior a todos esses deuses, não permitiria que tivessem sido escravizados dessa forma por idólatras. Mas os que eram fiéis a Deus entendiam que o motivo de tudo isso estava no fato de Israel ter se afastado dEle — por causa de sua disposição para casar com nações pagãs, sendo assim levados à idolatria —; por isso o Senhor tinha permitido sua escravidão; e com toda a confiança afirmavam a seus irmãos que Deus logo quebraria o jugo do tirano. — Patriarcas e profetas, pp. 259 e 260.

4B) Com que argumento Moisés tentou esquivar-se quando o Senhor lhe enviou para falar outra vez com Faraó? Êxodo 6:10-12.

Ex 6:10-12 — O Senhor disse também a Moisés: 11 Vai e fala ao Faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem da sua terra. 12 Moisés, porém, respondeu ao Senhor: Se os próprios israelitas não me ouvirem, como Faraó ouvirá a mim, que não falo com desenvoltura?

QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO - 5. DEUS ENVIA SINAIS E MARAVILHAS

5A) Ao encorajar Moisés a se apresentar outra vez a Faraó, o que o Senhor disse que multiplicaria no Egito, e como os egípcios reagiriam a isso? Êxodo 7:1-5.

Ex 7:1-5 — Então o Senhor disse a Moisés: Eu te constituí como Deus para o Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta. 2 Falarás tudo o que Eu mandar; e Arão, teu irmão, dirá ao Faraó que deixe os israelitas saírem de sua terra. 3 Eu, porém, endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei os Meus sinais e as Minhas maravilhas na terra do Egito. 4 Mas o Faraó não vos ouvirá; colocarei Minha mão sobre o Egito e tirarei daquela terra os Meus agrupamentos, o Meu povo, os israelitas, com grandes feitos de juízo. 5 E os

egípcios saberão que Eu sou o Senhor, quando Eu estender a mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles.

Antes do envio de cada praga, Moisés devia descrever sua natureza e efeitos para que o rei pudesse se salvar dela, se assim o quisesse. Cada castigo rejeitado seria seguido por outro mais severo até que seu coração orgulhoso se humilhasse, e ele reconhecesse o Criador do Céu e da Terra como o Deus vivo e verdadeiro. [...] Deus glorificaria Seu próprio nome para que outras nações pudessem ouvir acerca de Seu poder e tremer diante de Seus poderosos atos, e para que Seu povo fosse levado a abandonar a idolatria e prestar-Lhe uma pura adoração. — Patriarcas e profetas, p. 263.

5B) Como o poder de Deus e o de Satanás foram confrontados perante Faraó? Êxodo 7:8-12. Qual era o objetivo satânico ao tentar contrafazer a obra de Deus?

Ex 7:8-12 — E o Senhor falou a Moisés e Arão: 9 Quando o Faraó vos disser: Apresentai algum milagre; dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante do Faraó, para que se transforme em serpente. 10 Então Moisés e Arão foram falar com o Faraó e fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão lançou sua vara diante do Faraó e diante dos seus subordinados, e ela se transformou numa serpente. 11 O Faraó, porém, mandou vir os sábios e feiticeiros; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo. 12 Cada um deles lançou a sua vara, e elas se transformaram em serpentes; mas a vara de Arão devorou as deles.

Contrafazendo a obra de Deus efetuada por meio de Moisés, [Satanás] esperava não apenas impedir a libertação de Israel, mas estender uma influência através dos séculos futuros a fim de destruir a fé nos milagres de Cristo. Satanás está constantemente procurando falsificar a obra de Cristo e estabelecer seu poder e reivindicações. Leva os homens a explicar os milagres de Cristo fazendo-os parecer serem o resultado da habilidade e poder humanos. Destrói, assim, em muitas mentes a fé em Cristo como o Filho de Deus, e as leva a rejeitar a graciosa oferta de misericórdia pelo plano da redenção. — Ibidem, p. 265.

SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Às vezes, como mostramos o mesmo orgulho de Faraó?
2. De que modo o sábado é um sinal distintivo para o povo de Deus hoje?
3. Por que tantos israelitas estavam indispostos a deixar o Egito? Por que muitos de nós, hoje, não estamos dispostos a deixar de lado as ideias e costumes mundanos?
4. Por que Deus permitiu que os israelitas fossem escravizados?
5. Por que Satanás tentou contrafazer os milagres de Deus?